Boletim Operário 66

Caxias do Sul, 01 de julho de 2010.

International Worker's Association
www.iwa-ait.org

Brazilian Worker's Confederation
http://cob-ait.net/

Rio Grande do Sul's Worker's Federation
http://osyndicalista.blogspot.com

Center of Studies and Social Research

http://cepsait.webnode.com

http://cepsait.blogspot.com

ceps_ait@hotmail.com

cepsait@gmail.com

Our purpose is to motivate the social research and stimulate the change relations which are related to the collection and production of information's about the history of the Brazilian Worker Movement.

"Rio Grande do Sul's Worker Federation"

Worker Bulletin
Year II Nº 66
Thursday 01/07/2010.

Caxias do Sul – Rio Grande do Sul – Brazil

Correio do Povo
Porto Alegre - RS
02 de junho de 1910

DIVERSAS

Operarios em gréve - Ainda hoje, continuará a gréve dos operarios da fabrica de cofres do major Alberto Bins. Hontem, já foi maior o movimento, naquelle estabelecimento industrial. Foram chamados á Chefatura de Policia, e interrogados pelo dr. Freitas Valle, delegado do 3° districto, diversos operarios que se acham em gréve, os quaes declararam áquella autoridade estar dispostos a voltar ao trabalho, desde que lhes fossem dadas as garantias necessarias, pela policia. O dr. Freitas Valle prometteu todas as garantias pedidas pelos operarios, aconselhando-os a que voltassem ao trabalho. Aquelle estabelecimento industrial continúa sendo guardado por praças da policia administrativa do 3° posto. O movimento, hontem á rua Voluntarios da Patria, nas immediações da fabrica do major Alberto Bins, continuou, como nos dias anteriores, a ser extraordinario. Hontem, ás 2 horas da tarde, um operario grevista foi ao escriptorio daquelle estabelecimento, e pediu dois exemplares do regulamento que deu causa á parede. Consta que, segunda-feira proxima, diversos grevistas apresentar-se-ão ao major Alberto Bins, para trabalhar. Hontem, á noite, no predio n168 da rua Aurora, onde funcciona a Federação Operaria, houve concorrida reunião, á qual compareceu avultado numero de obreiros.

Informando 21

Movimento Operário

1895 – Rio Grande – Sociedade União Operária mantém escola para os filhos de operários (as). No ano de 1903 eram atendidos nessa escola, 95 meninos e 100 meninas.

1895 – Janeiro – Pelotas – Greve dos Carneadores

1º de maio de 1895 – Pelotas – Manifestações públicas, promovidas pela Liga Operária.]

1895 – Junho – Porto Alegre – Greve dos Operários da Cia. Fiação e Tecidos Porto Alegrense.

17/11/1895 – Porto Alegre – Liga Operária Internacional – Presidida por Francisco Xavier da Costa, durou até 1905. Social Democrata.

Correio do Povo
Porto Alegre - RS
04 de junho de 1910

Operarios em greve

Hontem, na Chefatura de Policia, foram inquiridos pelo dr. Freitas Valle, delegado judiciario do 3 districto, mais alguns operarios accusados de haver ameaçado os seus companheiros de gréve, caso recomeçassem a trabalhar nas officinas da fabrica de cofres do major Alberto Bins, á rua Voluntarios da Patria. Hoje, á noite, na séde da Federação Operaria, á rua Aurora n. 168, serão pagos, por essa associação, os operarios que se acham em gréve. Continúa a funccionar a secção de fabríco de baldes, nas officinas do major Alberto Bins. Esse estabelecimento industrial continúa guardado pela policia judiciaria, para evitar que os grevistas cheguem ao local.

Correio do Povo
Porto Alegre - RS
03 de junho de 1910

DIVERSAS

Operarios em gréve - Conforme noticiamos, realisou-se, ante-hontem, á noite, no prédio n. 168 da rua Aurora, mais uma reunião de operarios para tratar da gréve em que se acham ha dias os trabalhadores da fabrica de cofres do major Alberto Bins, á rua Voluntarios da Patria.

Oraram: o sr. Guilherme Koch, em allemão, lendo o regulamento do major Alberto Bins, e criticando-o; o sr. Adolpho Brandt, também em allemão, opinando que os operarios não podem, de modo algum, aceitar tal regulamento sem modificação; os srs. Waldomiro Padilha, Anastacio Gago, João Trangott e Luiz Derivi, em portuguez, fazendo longas considerações sobre o actual movimento grevista e atacando fortemente o regulamento em questão. Esses oradores foram applaudidos. O sr. Xavier da Costa, presidente da Federação Operaria do Estado, chamado por varias vezes para occupar a tribuna também usou da palavra, historiando a origem da gréve. Enumerou os meios de que o major Alberto Bins lança mão, para rebaixar moralmente os seus operarios á condição de escravos sem brio, querendo impor-lhes o regulamento impugnado. Referiu os esforços dos grevistas, para solver a questão, sem escandalo, nem prejuizos e que o major Bins se mostrou pyrrhonico e intratavel como um grão-duque russo.

- **Careta, nº 474, Rio de Janeiro, 21 de julho de 1917.**

Correio do Povo
Porto Alegre - RS
10 de junho de 1910

Operarios em gréve - Hontem, o dia foi de commentarios a respeito dos successos occorridos, na vespera, nas immediações da fabrica do major Alberto Bins, á rua Voluntarios da Patria. Muito movimento, durante o dia, e principalmente, ás 6 e 1/2 da manhã e as 5 da tarde.

- O patrulhamento daquelle trecho da rua foi reforçado com praças da policia administrativa.

- Ao major Alberto Bins appresentaram-se cinco operarios grevistas, que, hontem mesmo recomeçaram o trabalho.

- Devido as noticias da imprensa, diversos operarios têm vindo do interior do Estado pedir trabalho áquelle industrialista.

- Todas as machinas da fabrica Bins estão funccionando.

- Continuam a reunir-se, na séde da Federação Operaria, á rua Aurora, n. 168, commissões de diversas sociedades da classe, para tratar da manutenção da gréve.

- Assignado pelo Comitë de Propaganda Operaria, foi hontem distribuido um boletim atacando a policia e o major Alberto Bins, pelos successos de ante-hontem.

- A gréve continuará ainda hoje, por parte da grande maioria dos operarios da fabrica Bins.

- O redactor Padilha, da Luta não será processado pelo major Bins, e sim pela justiça publica.

Correio do Povo
Porto Alegre - RS
07 de junho de 1910

Operarios em gréve - Hontem, desde muito cedo, apezar do frio que fazia e da forte cerração reinante, o movimento operario era extraordinario á rua Voluntarios da Patria, principalmente nas immediações da fabrica de cofres do major Alberto Bins. Depois das 6 horas, começaram a reunir-se grupos de operarios grevistas, que discutiam - uns, com calma, outros, acaloradamente. Tratamos de saber o motivo daquelle movimento, e conseguimos as notas que seguem: Domingo, falava-se que um grupo de grevistas não mais estava disposto a manter-se em parêde, e pretendia voltar ao trabalho, apresentando-se ao major Alberto Bins. Entretanto, á reunião de sabbado, na Federação Operaria, á rua Aurora n168, onde foram distribuidos auxilios pecuniarios aos paredistas, compareceram 62 destes. Hontem, ás 7 horas da manhã, encaminharam-se para aquelle estabelecimento industrial diversos operarios, sendo tres grevistas e outros extranhos á fabrica. Apresentando-se ao major Alberto Bins, os primeiros declararam que estavam dispostos a voltar ao trabalho. Esses operarios pertenciam á secção de pintura, e entraram logo em serviço. A 1 da tarde, á vista da attitude dos collegas que foram trabalhar, pela manhã, tambem se apresentou ao serviço o operario, pintor, Luiz Pinto de Oliveira. Já se acham naquella fabrica 26 operarios. Hoje, deverão recomeçar a funccionar diversas machinas a vapor, as quaes, desde o dia em que se declarou a gréve, estavam paradas. Foi augmentado, desde hontem, o patrulhamento feito pela policia administrativa do 3 posto, á rua Voluntarios da Patria. A fabrica Bins continúa guardada pela polícia. Hoje á noite, haverá, na séde da Federação Operaria do Rio Grande do Sul uma reunião geral do operariado para deliberar quanto ás providencias a adoptar para a manutenção da gréve. Na reunião de sabbado, a commissão central pagou de subvenções a 62 operarios, 603$500. Entre os subvencionados se contam meninos apprendizes da fabrica de cofres.